



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DE VITORIA – CAV/UFPE  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIA DO  
ESPORTE**

**CARLOS EDUARDO SILVA BARBOSA DE FRANÇA**

**A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**VITORIA DE SANTO ANTÃO**

**2024**

**CARLOS EDUARDO SILVA BARBOSA DE FRANÇA**

**A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão apresentado a Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduado em Educação Física Licenciatura.

**Orientador:** Marco Antônio Fidalgo Amorim

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2024**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do programa de geração automática do SIB/UFPE

França, Carlos Eduardo Silva Barbosa de .  
A organização do trabalho pedagógico da educação física escolar / Carlos Eduardo Silva Barbosa de França. - Vitória de SantoAntão, 2024.  
44

Orientador(a): Marco Antonio Fidalgo Amorim  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2024.  
Inclui referências, anexos.

1. Trabalho Pedagógico . 2. Organização do Trabalho Pedagógico. 3. Educação Física. I. Amorim, Marco Antonio Fidalgo . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

**CARLOS EDUARDO SILVA BARBOSA DE FRANÇA**

**A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão apresentado a Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduado em Educação Física Licenciatura.

Aprovado em: 15/03/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profº. Dr. Marco Fidalgo (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco

---

Profº. Dr. Marcelus Brito de Almeida (Examinador Interno)

Universidade Federal de Pernambuco

---

Profº. Larissa Barbosa de Lucena (Examinadora Externa)

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Dedico este trabalho “in memoriam” a minha mãe (Margarida Ana da Silva). Sou eternamente grato pela educação que recebi, e por todas as lutas que ela passou junto com meu pai José Carlos para garantir a minha entrada e permanência na universidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pela saúde e por me dar forças durante toda a minha caminhada.

Aos meus pais José Carlos e Margarida Ana, que me educaram e sempre lutaram com todas suas forças para garantir com que nunca me faltasse condições de estudar. A minha mãe, destaco a minha eterna saudade e gratidão! Gostaria do fundo do meu coração que a senhora estivesse aqui nesse momento para poder prestigiar mais um filho seu prestes a se formar em uma universidade pública, com fruto da sua dedicação e persistência para nos formar seres responsáveis e capazes de buscar nossos sonhos. A meu pai, me faltam palavras para descrever o quanto você foi importante para minha formação acadêmica e humana. Sempre me inspirei no homem que o senhor é, e por tudo que o senhor foi capaz de fazer por mim durante toda a minha vida.

Ao meu querido orientador e amigo Marco Fidalgo, por todas as vezes que o senhor me aconselhou, orientou e ombreou comigo durante toda minha formação, serei eternamente grato por tudo que aprendi com você.

Aos meus amigos de apartamento: Luan, Thiago, Vitor, Reinan e Wellyson, com quem dividi três anos de convivência que me proporcionou momentos inesquecíveis durante todo esse tempo, e por sempre me ajudarem nos momentos difíceis.

A minha companheira Maria Barbosa, por me apoiar e me incentivar a todo o momento para que eu pudesse chegar até aqui.

Por fim e não menos importante, agradeço ao meu mais que especial grupo CoRE, por todos os ensinamentos e por todo o apoio durante todo o meu percurso na vida acadêmica e pessoal.

## RESUMO

Este estudo concentra-se entre os que tratam acerca da organização do trabalho pedagógico da Educação Física na escola pública. O trabalho pedagógico na escola se materializa a partir da dinâmica escolar. Esta se configura através do trato com o conhecimento, com as normas e regras das escolas e com o tempo e espaços pedagógicos. Já a organização do trabalho pedagógico é um processo mais amplo, a qual exige envolvimento político do professor. Na atualidade, ambas tem atendido as demandas do mercado. Desta forma, o questionamento do estudo é se uma organização crítica do trabalho pedagógico na Educação Física Escolar, alicerçada em um norte epistemológico crítico, pode superar o reducionismo pedagógico imposto à área. Tem como objetivo analisar e compreender a relação entre a organização do trabalho pedagógico com a escola voltada apenas ao mercado de trabalho e apresentar a pesquisa de campo. Trata-se de uma revisão bibliográfica, que trás como objeto central de estudo a organização do trabalho pedagógico e também consiste de uma pesquisa qualitativa de campo. Foram selecionados 09 artigos científicos, que estavam criteriosamente relacionados com o objeto de estudo. Ademais, livros também foram selecionados. Foi realizada leitura analítica e fichamento dos materiais. Com relação à pesquisa de campo, foi realizada Pesquisa-ação na Educação Física Escolar. Os acadêmicos realizaram revisão da literatura, observações participantes sistemáticas, construção coletiva do plano de ação, ações docentes com escolares do ensino infantil e fundamental e reflexões sobre a prática. Duas escolas públicas da zona urbana do município de Vitória de Santo Antão - PE foram selecionadas. A Pesquisa-ação nas escolas públicas foi subsidiada teoricamente, utilizou como norte epistemológico crítico, os referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica. Na atualidade, a organização do trabalho pedagógico nas escolas públicas tem refletido as dinâmicas econômicas e sociais presentes na sociedade, ou seja, as instituições educacionais têm se estruturado a partir da lógica de mercado. O trato com o conhecimento está alicerçado no praticismo e no recuo total da teoria. A pesquisa de campo apontou para um trabalho pedagógico contra-hegemônico. A estruturação do trabalho coletivo permitiu aos acadêmicos compreenderem como funciona a organização do trabalho pedagógico da Educação Física Escolar. Aos acadêmicos foi garantido aprofundamento teórico-metodológico e produção de conhecimento

científico. Aos filhos das camadas populares foi garantido acesso ao conhecimento construído historicamente acerca dos determinantes sócio-históricos dos conteúdos da Cultura Corporal e foi dado voz e espaço no processo de construção de conhecimento significativo. Por fim, acreditamos que adotar uma opção epistemológica crítica para a organização do trabalho pedagógico na Educação Física Escolar pode superar o reducionismo pedagógico imposto à área.

**Palavras-chave:** organização do trabalho pedagógico; trabalhopedagógico; educação física escolar.

## **ABSTRACT**

This study focuses on those that deal with the organization of the pedagogical work of Physical Education in public schools. Pedagogical work at school materializes from school dynamics. This is configured through dealing with knowledge, with the norms and rules of schools and with pedagogical time and spaces. The organization of pedagogical work is a broader process, which requires political involvement from the teacher. Currently, both have met market demands. Thus, the study's question is whether a critical organization of pedagogical work in School Physical Education, based on a critical epistemological guideline, can overcome the pedagogical reductionism imposed on the area. It aims to analyze and understand the relationship between the organization of pedagogical work and the school focused solely on the job market and present field research. This is a bibliographical review, which has as its central object of study the organization of pedagogical work and also consists of qualitative field research. Nine scientific articles were selected, which were carefully related to the object of study. Furthermore, books were also selected. Analytical reading and recording of materials were carried out. Regarding field research, Action Research was carried out in School Physical Education. The academics carried out a literature review, systematic participant observations, collective construction of the action plan, teaching actions with preschool and elementary school students and reflections on practice. Two public schools in the urban area of the municipality of Vitória de Santo Antão - PE were selected. Action Research in public schools was theoretically subsidized and used the references of Historical-Critical Pedagogy as a critical epistemological guide. Currently, the organization of pedagogical work in public schools has reflected the economic and social dynamics present in society, that is, educational institutions have been structured based on market logic. Dealing with knowledge is based on practicality and a total retreat from theory. Field research pointed to counter-hegemonic pedagogical work. The structuring of collective work allowed academics to understand how the organization of pedagogical work in School Physical Education works. Academics were guaranteed theoretical-methodological depth and production of scientific knowledge. Children from the lowerclasses were guaranteed access to historically constructed knowledge about the socio-historical determinants of the contents of Body Culture and were given a

voice and space in the process of constructing significant knowledge. Finally, we believe that adopting a critical epistemological option for organizing pedagogical work in School Physical Education can overcome the pedagogical reductionism imposed on the area.

**Keywords:** organization of pedagogical work; pedagogical work; school physical education.

## SUMÁRIO

1 Introdução .....	12
2 Metodos. ....	15
3 A realidade da organização do trabalho pedgógico .....	17
4 A organização do trabalho pedagógico da Educação Física Escolar.....	20
5 A organização do trabalho pedagógico: relato de experiência.....	23
5.1 Descrição das escolas .....	26
6 Considerações Finais.....	29
Referências.....	32
Apêndices. ....	34

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo concentra-se entre os que tratam acerca da organização do trabalho pedagógico da Educação Física na escola pública. O trabalho pedagógico na escola, conforme Soares et al (1992) se materializa a partir da dinâmica escolar. Esta se configura através do trato com o conhecimento, com as normas e regras das escolas e com o tempo e espaços pedagógicos. Ou seja, se estabelece a partir do par objetivo/avaliação, da organização e seleção dos conteúdos, do entendimento dos espaços e tempos pedagógicos, do regramento escolar e do método, que de acordo com Saviani (1991), juntamente com a implementação de procedimentos asseguram a compreensão dos saberes historicamente produzidos. Para Malanchen (2022), o trabalho pedagógico só consegue de fato ter efetividade, se o professor dominar a teoria em que ele estará baseando as suas práticas.

Com relação ao método, José Paulo Netto (2011) afirma que

É a estrutura e a dinâmica do objeto que comandam os procedimentos do pesquisador. O método implica uma determinada posição (perspectiva) do sujeito que pesquisa: aquela em que se põe o pesquisador para, na sua relação com o objeto, extrair dele as suas múltiplas determinações. (Neto, 2011, p.52)

O método é a arma. Ele garantirá acesso às ferramentas teóricas que irão assegurar que os filhos das camadas despossuídas possam ler a realidade e intervir criticamente nela, na luta pelos seus anseios históricos.

Em se tratando da avaliação, para Tavares Ramos (2019), a mesma tem uma relação interdependente com os objetivos e a existência de um depende do outro, pois, se o professor não define seus objetivos, não tem o que ser avaliado e se ele não definir formas para avaliar não tem como saber se seus objetivos foram atingidos. Esta relação os define enquanto um par dialético: o par objetivo/avaliação. Devido sua magnitude, o par estrutura o trabalho pedagógico, direciona a formação dos sujeitos, modula todas as relações de poder no interior do espaço escolar e é definidora da função exercida socialmente pela escola.

Ademais, a seleção de conteúdos é um fator extremamente importante

para garantir a qualidade do trabalho pedagógico, pois além de garantir acesso ao conhecimento elaborado historicamente também garante amplitude do acervo teórico dos alunos.

Já a organização do trabalho pedagógico é um processo mais amplo, pois exige do professor uma visão de mundo democrática e emancipadora, isto é, ela vai além da sala de aula, e se expande até as diferentes maneiras de envolvimento dos professores nas lutas por melhorias nas condições objetivas de trabalho dos trabalhadores em educação. E de destaque, que essas lutas podem ser entendidas como participação em sindicatos, movimentos sociais, coletivos, greves, ocupações e paralisações. De acordo com Frizzo (2008), esse trabalho pedagógico deve buscar formas democráticas para garantir a socialização dos indivíduos, além de utilizar a educação como ferramenta principal para possibilitar uma visão de futuro transformada para os envolvidos nessa prática. Contudo, um limitante histórico coloca obstáculos no processo civilizatório, ainda segundo o autor, ao interligarmos trabalho pedagógico às demandas do trabalho capitalista, teremos como resultado uma formação voltada somente para o mercado de trabalho e, por consequência, uma formação não crítica, disciplinadora, silenciadora e domesticadora.

Neste sentido, a escola, em específico as públicas, serão obrigadas a atender as demandas de mercado advindas do sistema educacional, a partir das avaliações em larga escala. Ainda, os professores que compõem as Redes de Ensino, além de serem obrigados a se alienarem a este sistema de avaliações e metas educacionais, para garantir os seus empregos, os mesmos se encontram na maioria das vezes desenvolvendo um trabalho pedagógico incipiente devido às precárias condições materiais objetivas, sem mencionar também as péssimas condições salariais. Isso acaba interferindo de forma direta e negativa no processo de ensino, pois os professores se sentem impossibilitados de gerar um conhecimento pertinente para os indivíduos.

Ademais, há a obrigatoriedade da exclusão de determinados conhecimentos, para que de forma alguma o processo de formação para o mercado de trabalho seja afetado, com isso, a escola impede que os alunos tenham acesso a diferentes tipos de conhecimentos (Freitas, 2016). Só garantindo o básico, o simples na escola pública, não permitindo a presença de

conteúdos sistematizados e que sejam capazes de gerar pensamento crítico nos alunos sobre sua realidade de classe e sobre os direitos que os indivíduos têm dentro da sociedade, ou seja, conseqüentemente acaba-se aumentando o desinteresse, a evasão escolar, o nível de precarização e de rebaixamento do ensino e do trabalho pedagógico.

Ao abordamos o trabalho pedagógico, é crucial compreender que ele vai além da atuação do professor em sala ou na escola, estende-se também com a participação dos estudantes. Frizzo (2008) destaca a limitação de alguns termos como “prática docente” e “trabalho docente” ao referir-se apenas a ação do professor, excluindo o papel do aluno na dinâmica curricular.

Em se tratando da Educação Física, a organização do trabalho pedagógico nas escolas públicas está vinculada quase que exclusivamente aos saberes oriundo das Ciências Naturais e ao paradigma da Aptidão Física (Soares et al. 1992). O conhecimento conduzido a partir desta organização curricular, com ênfase na motricidade, com viés acrítico e a-histórico, com forte apelo à reprodução social e educacional, se distancia da realidade e separa a dimensão teórica da educação da dimensão prática tornando-se obsoleto e não mais satisfazendo a dinamicidade social e educacional exigida na contemporaneidade (Soares et al. 1992).

Com base nas colocações anteriores, o questionamento desse estudo é se uma organização crítica do trabalho pedagógico na Educação Física Escolar, alicerçada em um norte epistemológico crítico, pode superar o reducionismo pedagógico imposto à área e se constituir a partir de uma construção coletiva que leve, de fato, em considerações as reais necessidades sociais/cotidianas dos indivíduos e sirva como instrumento de acesso e leitura crítica da realidade. Esse trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, que trás como objeto central de estudo a organização do trabalho pedagógico. Ademais, também consiste em uma pesquisa qualitativa, a Pesquisação. Este estudo tem como objetivo analisar e compreender a relação entre a organização do trabalho pedagógico com a escola voltada apenas ao mercado de trabalho e apresentar a pesquisa de campo.

## 2 MÉTODOS

O presente trabalho foi elaborado por meio de uma revisão bibliográfica. Nesse tipo de pesquisa, é realizado um levantamento bibliográfico que podemos considerar como um estudo exploratório, objetivando a condição de familiarização do indivíduo com a temática de estudo (Gil, 2002, p.61).

Para sua construção, foi feito um levantamento de artigos científicos da área da Educação Física, relacionados à temática organização do trabalho pedagógico, e que tiveram os seguintes descritores: Organização do Trabalho Pedagógico; Trabalho Pedagógico; Educação Física Escolar. Para o levantamento desses artigos foram utilizadas algumas bases de dados, como SciELO, Pubmed, Google Acadêmico, e Periódicos CAPES. Para a seleção dos artigos, foram levados em consideração alguns critérios de inclusão e exclusão. Como critério de inclusão, foram escolhidos artigos publicados nos últimos 10 anos, e disponibilizados na íntegra de forma gratuita. Já como critérios de exclusão, foram excluídos da análise os artigos que fugiam do tema trabalho pedagógico, que já tinham sido produzidos há várias décadas ou que não eram brasileiros. Os artigos que não tinham relação nem relevância com o estudo foram descartados.

Dessa busca foram selecionados 09 artigos científicos, que estavam criteriosamente relacionados com o objeto de estudo desse estudo, os mesmos passaram por uma leitura analítica, que segundo (Gil, 2002,p.78) “A finalidade da leitura analítica é a de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa”. Ademais, foi realizado fichamento de cada texto (Anexo 1). Desta forma, após a leitura analítica, foram utilizados os artigos de Freitas (1989, 2014 e 2016); Ferreira ( 2018 ) ; Frizzo (2008 e 2019); Malanchen (2020); Nunes ( 2008 ) ; Saviani (2016). É de destaque que livros também foram utilizados neste estudo

Para tanto, trata-se também de uma pesquisa qualitativa, a Pesquisa-ação, na Educação Física nas escolas públicas. Inicialmente, acadêmicas/os realizaram revisão da literatura, para levantamento e aprofundamento teórico,

utilizando artigos e livros. Em seguida, foi realizada a organização das etapas da pesquisa que consistiram de: observações participantes, as quais analisaram o ambiente físico e social da escola e a organização do trabalho pedagógico da escola e da Educação Física (Anexo 2); construção coletiva do plano de ação (Anexo 3); ações docentes com escolares do ensino infantil e fundamental; e reflexões sobre a prática. As duas escolas selecionadas para o desenvolvimento dessa Pesquisa-ação foram: Escola Municipal Rotary e Escola de Referência em Ensino Médio Professora Eudóxia de Alcântara Ferreira, ambas públicas e localizadas na zona urbana de Vitória de Santo Antão - PE. As ações foram viabilizadas a partir do Projeto de Extensão Universitária CoREscola – Editais PIBEX 2022 e 2023. A pesquisa qualitativa foi realizada no segundo semestre de 2022 e segundo semestre de 2023.

A Pesquisa-ação<sup>1</sup> nas escolas públicas foi subsidiada teoricamente, utilizou como norte epistemológico crítico, os referenciais da Pedagogia Histórico- Crítica enquanto Teoria Pedagógica alicerçada na lógica dialética, que apresenta cinco passos metodológicos a serem trabalhados, que são: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e nova prática social; e os princípios da Concepção Crítico- Superadora a qual faz fortes críticas ao modelo tradicional da Educação Física Escolar e propõe proposições críticas e superadoras a partir de um processo sistemático de ação-reflexão-nova ação e de princípios curriculares no trato com o conhecimento, como: espiralidade da incorporação das referências do pensamento, provisoriedade do conhecimento, a contemporaneidade dos conteúdos, a relevância social dos conteúdos, adequação às possibilidades sóciocognoscitivas dos alunos e simultaneidade dos conteúdos como dados da realidade.

---

<sup>1</sup> Para saber mais sobre a Pesquisa-ação, ler sobre a temática em THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. Ed. Cortez, 1985.

### 3 A REALIDADE DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Neste capítulo será abordado, de maneira geral, como está configurada a organização do trabalho pedagógico nas escolas. Partindo de como está organizado o modo de produção da existência (capitalismo), até suas principais relações com a forma de organizar o trabalho pedagógico nas escolas.

O mundo capitalista vem passando por frequentes mudanças, as quais partem principalmente pela busca intensiva do acúmulo de capital, a partir da produção desenfreada de produtos e mercadorias, e de manter o controle sobre a classe trabalhadora e a força de trabalho. Como classe, a classe trabalhadora necessita da venda da sua força de trabalho em busca do assalariamento (Antunes, 2018). Ademais, na atualidade, conforme Antunes (2004) adverte

Outra tendência presente no mundo do trabalho é a crescente exclusão dos jovens, que atingiram a idade de ingresso no mercado de trabalho e que, sem perspectiva de emprego, acabam muitas vezes engrossando as fileiras dos trabalhos precários, dos desempregados, sem perspectivas de trabalho, dada a vigência da sociedade do desemprego estrutural. (Antunes, 2004, p.17)

No modelo taylorista no início do século XX, nas fábricas, a especialização de funções aumentou a produtividade, alinhando-se à lógica capitalista de aperfeiçoar recursos, maximizar lucros e minimizar custos. Um dos aspectos mais marcantes do taylorismo foi a ênfase na eficiência e na produção em massa, promovendo a padronização dos processos, típica do capitalismo industrial. A remuneração baseada no desempenho, outra característica do taylorismo, ressoa com a competição e a meritocracia inerentes ao sistema capitalista, incentivando os trabalhadores a se esforçarem ao máximo para alcançar metas definidas. Sendo assim, o sistema educacional da época, desempenhava o papel na formação de sujeitos totalmente adaptados ao modelo de produção de coisas vigente. Nesse sentido, o taylorismo se entrelaça com as escolas, sendo responsável por moldar toda dinâmica da organização do trabalho pedagógico, fazendo com que ele esteja totalmente subordinando à esfera da produção e as demandas vindas do mercado/mundo capitalista de

então (Antunes, 2018).

Na atual fase do sistema do capital, o neoliberalismo, que se configura em Estado mínimo, transnacionalização das empresas, privatizações de empresas estatais, financeirização da economia, rentismo, retirada de direitos trabalhistas, aumento do exército funcional de reserva com conseqüente desemprego estrutural, uberização e precarização das relações de trabalho, o sistema educacional, como um aparelho ideológico, servirá para moldar o sujeito empreendedor, para adaptá-lo à precarização. Agora, não é mais necessário formar o indivíduo polivalente (Antunes, 2018).

Segundo Frizzo (2008), a relação entre o trabalho pedagógico e o mundo produtivo se dará, onde

[...] a finalidade do trabalho pedagógico, articulado ao processo de trabalho capitalista, é o disciplinamento para a vida social e produtiva, em conformidade com as especificidades que os processos de produção, em decorrência do desenvolvimento das forças produtivas, vão assumindo e o trabalho pedagógico fica subordinado à esfera de produção, onde o professor se insere na linha de montagem. (Frizzo, 2008, p.4)

Desta forma, a organização do trabalho pedagógico refletirá as dinâmicas econômicas e sociais presentes na sociedade. Ou seja, nas instituições educacionais, a estrutura pedagógica espelhará a lógica de mercado, priorizando resultados por quantidade e eficiência. Na atual realidade do ensino brasileiro, o trabalho pedagógico se encontra muito distante da teoria, as escolas visam cada vez mais em formar os indivíduos focando exclusivamente no praticismo, formando a partir de uma lógica de recuo total da teoria. Ou seja, formando apenas para o mercado de trabalho, sem direito ao acesso aos conhecimentos elaborados historicamente e conteúdos que desenvolvam o lado crítico dos alunos (Frizzo, 2008).

As escolas ao buscarem formar e preparar os indivíduos para o mercado de trabalho, elas tendem a destacar habilidades técnicas e competências específicas, muitas vezes, reducionistas, as quais negligenciam o desenvolvimento integral (político, acadêmico e humano) do aluno. Além disso, a influência econômica molda currículos, favorecendo algumas áreas do conhecimento que mais se adequem aos interesses do mercado. Atualmente nas escolas públicas, no que se refere ao trato com o conhecimento, há um

predomínio muito forte das disciplinas de Matemática e Português e a formação em outras áreas do conhecimento são fortemente aligeiradas, e muitas vezes negligenciadas.

No que se refere aos tempos e espaços pedagógicos, muito tempo é dedicado às disciplinas citadas acima, e pouco ou nenhum tempo pedagógico dedicado às outras disciplinas escolares. Além disso, as aulas são distribuídas de formas totalmente fragmentada e etapista, desta forma, negando aos alunos, tempo pedagógico suficiente para sistematização dos conteúdos (Soares et al. 1992).

No que tange às normas e regras escolares, encontram-se normas rígidas que pretendem uniformizar o comportamento dos indivíduos, moldando-os para a nova ordem do neoliberalismo e precarização geral (Freitas, 2014). É de destaque que a uberização<sup>2</sup> e precarização, que irá abraçar os jovens e agarrá-los a partir da lógica do empreendedorismo de desespero, já afeta diretamente professores. Em seus estudos, Lucena (2023) apresentou um levantamento da contratação uberizada de docentes via plataformas/aplicativos.

Ainda a respeito das normas/regras, estas nas escolas públicas têm pouca ou nenhuma participação de professores, alunos ou dos demais membros da comunidade na sua elaboração. Isso acontece devido a interesses daqueles que se encontram no controle do processo educacional, onde acabam de certa forma colocando barreiras que impedem o posicionamento livre de professores, alunos, e todos aqueles que compõem a comunidade escolar no geral.

Nesse sentido, conforme Freitas (2014) destaca,

A organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola ficou cada vez mais padronizada, esvaziando a ação dos profissionais da educação sobre as categorias do processo pedagógico, de forma a cercear um possível avanço progressista no interior da escola e atrelar esta instituição às necessidades da reestruturação produtiva e do crescimento empresarial. (Freitas, 2014, p.8)

---

<sup>2</sup> Para saber mais sobre o tema, consultar Antunes (2018) e Lucena 2023.

#### **4 A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Neste capítulo será abordado, de forma geral, como está sendo desenvolvida a organização do trabalho pedagógico na Educação Física Escolar. O trabalho pedagógico na área vem enfrentando vários desafios significativos que demandam uma análise crítica. É comum observar que para esta área do conhecimento e prática pedagógica nas escolas, é dada uma ênfase muito grande nas práticas esportivas e em atividades que focam quase que exclusivamente a aptidão física e a busca pelo corpo esteticamente belo e saudável.

Nesta perspectiva de implementar a esportivização e a aptidão física da Educação Física nas escolas e, sobretudo nas públicas, orientados por uma concepção idealista, o currículo assume um papel extremamente tecnicista e tradicional (Soares et al. 1992). A Educação Física Escolar, quando centrada exclusivamente na promoção da aptidão física e esportivização, deixa de lado outros conhecimentos que são essenciais para formação do indivíduo. A Educação Física não pode ser reduzida à prática de exercícios, tornando-se mecânica e desprovida de reflexão (Frizzo, 2008; Coletivo de Autores, 1992). É de destaque que o tema Saúde é tratado nas aulas desconsiderando totalmente os determinantes sociais da saúde pública.

É necessário que a Educação Física seja reconhecida e tratada com a importância que tem dentro do processo educativo, não se pode deixar de lado sua relevância política, acadêmica e humana, focando exclusivamente em formar indivíduos fortes e saudáveis. Concordando com Soares et al. (1992):

No presente trabalho, provisoriamente, diremos que a Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal (Soares et al. 1992, p.33)

Quando não há a completa ausência de aulas de Educação Física, caso corriqueiro na educação infantil há apenas uma aula da disciplina durante a semana. No caso da educação infantil quem assume a educação física é a

professora generalista, a qual, sem desmerecer, não possui formação específica para tratar a área. No ensino fundamental e médio, muitas vezes, a aula semanal ocorre no contraturno e é disponibilizado para escolinhas de treinamento, isto é, não são aulas, são treinos de modalidades específicas. Além disso, em algumas escolas, devido à formação tecnicista dos professores, os esportes são hegemônicos no tempo pedagógico das aulas de Educação Física Escolar. Consequentemente, apenas os aspectos motores e biológicos são priorizados, sendo desconsiderados seus referenciais sócio-históricos assim como, a perspectiva da formação e educação do ser humano, compreendida na sua multidimensionalidade (Frizzo, 2008; Soares et al. 1992).

A forma como é realizada o trato com o conhecimento nas aulas de educação física nas escolas públicas está cada vez mais voltadas a uma formação aligeirada, sem a presença de conteúdos relevantes e sem a capacidade de ativar o lado crítico dos indivíduos, que infelizmente se encontra com pouquíssimo ou nenhum entendimento da realidade de classe que o cerca. Ou seja, estão formando alunos que não compreendem os seus direitos e papéis sociais, e que estão sendo preparados apenas para o mercado de trabalho sem compreensão acerca do mundo do trabalho (Frizzo, 2008).

Além disso, nas aulas de Educação Física, as avaliações permanecem centradas em critérios tradicionais, deixando de lado as diferentes maneiras de expressão dos alunos e que não servem para construção de conhecimento relevante (Tavares Ramos, 2019). Luiz Carlos de Freitas (2016) e Coletivo de Autores (1992) destacam que a avaliação está diretamente relacionada com os objetivos que serão buscados pelos poderes hegemônicos. A avaliação nesse processo, que deveria ser um dos fatores que poderia beneficiar os alunos e professores na construção de conhecimentos socialmente relevantes e na formação escolar (política, acadêmica e humana) dos alunos, acaba sendo conduzida com base nas demandas normativas das escolas, consequente das avaliações em larga escala, além de ser utilizada para selecionar talentos que se destacam em determinadas práticas para competições.

Muitas vezes, a disciplina é deixada de lado ou vista como menos relevante em comparação com outras disciplinas, como português e matemática. Essa atitude reflete uma falta de compreensão sobre os benefícios que a Educação Física Escolar pode trazer para a formação dos indivíduos. Além do achatamento

da carga- horária da educação física escolar nas escolas públicas devido às disciplinas citadas, há também a redução devido às trilhas de aprendizagem do Novo Ensino Médio<sup>3</sup>. Essa desvalorização também se manifesta na escassez de recursos e infraestrutura adequada para as vivências nas escolas, comprometendo a qualidade do processo de transmissão-assimilação.

Ademais, é crucial que a organização do trabalho pedagógico na Educação Física Escolar passe por uma reestruturação, sendo repensada de maneira que a torne garantida, acessível e compreendida no chão da escola, e também capaz de atender as reais necessidades de toda a comunidade escolar.

Sendo assim, propomos uma Educação Física Escolar na escola pública alicerçada em um norte epistemológico crítico e concordamos com Soares et al. (1992) quando afirma acerca de outro movimento curricular possível,

Diferentemente, a dinâmica curricular na perspectiva dialética favorece a formação do sujeito histórico à medida que lhe permite construir, por aproximações sucessivas, novas e diferentes referências sobre o real no seu pensamento. Permite- lhe, portanto, compreender como o conhecimento foi produzido historicamente pela humanidade e o seu papel na história dessa produção. (Soares et al. 1992, p.22)

---

<sup>3</sup> Para saber mais sobre as trilhas de aprendizagem do Novo Ensino Médio, examinar Malanchen (2020).

## **5 A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Neste capítulo, iremos descrever o trabalho pedagógico e a Pesquisa-ação desenvolvidos nas duas escolas públicas do município de Vitória de Santo Antão/PE. O trabalho pedagógico foi realizado nas manhãs de segunda à quinta-feira.

Inicialmente e durante todo processo, foram realizadas sistemáticas revisões da literatura, observações participantes, análises críticas e coletivas dos dados da realidade e das ações educativas e organização/reorganização do trabalho pedagógico. A revisão da literatura, enquanto levantamento e estudo crítico-reflexivo dos pressupostos histórico-sociais, teórico-metodológicos, pedagógicos e epistemológicos do trabalho pedagógico da Educação Física no ensino básico, foi desenvolvida utilizando-se livros e artigos científicos indexados.

Para análise da conjuntura escolar foi realizado um processo sistemático de observações participantes. Foi seguido um roteiro e identificados, e minuciosamente registrados em caderno de campo, o ambiente físico e social, a organização do trabalho pedagógico da escola e da educação física e a rotina escolar através dos papéis, representações, opiniões, atitudes e comportamentos dos sujeitos (Anexo 2). Além das observações, enquanto instrumental para coleta dos dados da realidade, foram efetivadas análise documental, questionários, entrevistas e filmagens. O envolvimento em projetos desenvolvidos pelas escolas foi buscado a fim de aprofundar o conhecimento sobre as escolas.

Os dados foram coletivamente (acadêmicos, gestão escolar e professor coordenador) analisados e refletidos de forma crítica e delimitados os temas que foram pesquisados. Em seguida, coletivamente, foi organizado o trabalho pedagógico (planejamento do processo ensino-aprendizagem das aulas, seleção e sistematização dos conteúdos, estratégia metodológica e avaliação). Este planejamento foi reelaborado/reestruturado com a participação dos escolares, de acordo com seus anseios e necessidades.

As aulas de Educação Física foram realizadas pelas/os acadêmicas/os com os alunos da escola, quatro vezes por semana, sob acompanhamento do professor coordenador. Nas aulas, foram contemplados os diversos conteúdos da Cultura Corporal, como os esportes, os jogos, brincadeiras e brinquedos, as

ginásticas, as lutas e as danças.

Os conteúdos foram vivenciados através das seguintes estratégias didáticas: aulas expositivas dialogadas, vivências práticas, oficinas de movimento, pesquisa escolar, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, apresentações didáticas, debates, júris, parcerias interdisciplinares, festivais e outros dispositivos de produção das aprendizagens no âmbito do ensino/pesquisa/extensão. Os conhecimentos/saberes foram dialogados e refletidos pedagogicamente, a partir dos seus determinantes históricos, culturais, sociais, biológicos, técnicos/táticos, políticos e econômicos através dos 5 passos metodológicos apresentados pela Pedagogia Histórico-Crítica (prática social, problematização, instrumentalização, catarse, nova prática social). Também foram tematizados e relacionados às questões macrosociais como: corpo, gênero, diversidade cultural, relações culturais, racismo, respeito às diferenças, violência, ética, solidariedade, cooperação, companheirismo, amizade, trabalho coletivo, cidadania, individualidade, competitividade, ciúme, vergonha, entre outros. Foram utilizados como instrumentos avaliativos diversos dispositivos didáticos como, rodas de conversas, pesquisas, resumos/resenhas, seminários, debates, júris, dramatizações, teatralizações, confecção de jornais estudantis, materiais audiovisuais e festivais.

Quanto às avaliações, os escolares foram informados sistematicamente e discutiram acerca do resultado de seus esforços para se aproximarem da intenção pedagógica das aulas/oficinas e do projeto. A avaliação dos escolares levou em consideração os seguintes aspectos: participação nas atividades de ensino e pesquisa; assiduidade e interesse; elaboração e apresentação de trabalhos teóricos/práticos, individuais ou em grupo; capacidade de auto-organização (autonomia, responsabilidade, dedicação, ação, reflexão); possibilidade de contextualização do conhecimento tratado; capacidade de materialização de ações participativas, criativas, reflexivas, críticas, e emancipadoras.

O trabalho pedagógico foi conduzido no sentido de propor ações que desafiem o desenvolvimento de operações mentais de controle emocional, seletividade de pensamento, observação, imaginação, abstração, comparação, organização dos dados da realidade, classificação, análises e sínteses, confronto de saberes, interpretação crítica, elaboração e confirmação de hipóteses e

tomadas de decisão, possibilitando que graduandos e escolares qualificassem sua competência comunicativa-dialógica e suplantassem o senso comum, possibilitando desenvolver uma consciência científica, como também, uma perspectiva ampliada da realidade em suas múltiplas manifestações. Ademais, as ações educativas foram direcionadas a estimular comportamentos e atitudes participativas, interativas, autônomas, argumentativas, dialógicas, criativas, críticas, reflexivas, interpretativas e explicativas onde a produção do conhecimento foi conduzida à descoberta do sentido/significado da expressão corporal enquanto linguagem e contextualizando-a, historicizando-a, relacionando-a ao cotidiano, criando/recrindo novas possibilidades de ação crítica/consciente.

Além disso, é de se destacar que eventos pedagógico-científicos, como Mostras e Festivais, nos quais os escolares apresentaram suas produções à comunidade, foram desenvolvidos. Intervenções educativas extensionistas, como oficinas de movimento que envolveram a comunidade, também foram realizadas. Materiais didáticos foram construídos coletivamente e disponibilizados enquanto acervo pedagógico para o curso e escolas. Para socialização das experiências docentes e reflexão coletiva sobre o trabalho pedagógico, os acadêmicos, participaram das reuniões/debates semanais desenvolvidas pelo CoRE no CAV.

Trabalhos acadêmicos e resumos foram produzidos pelos acadêmicos e professor coordenador para apresentação em Congressos Científicos de relevância. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) foram orientados pelo professor-orientador do Grupo. Por fim, com a execução deste Projeto de Intervenção Educativa na escola pública foram convalidadas proposições didático-metodológicas para o ensino contra-hegemônico da Educação Física Escolar.

É de destaque que foram realizados encontros presenciais e via Google Meet. Nesses encontros eram discutidos assuntos relacionados ao trabalho pedagógico que estava sendo desenvolvido nas duas escolas simultaneamente, além de estudos e debates sobre livros, artigos científicos, e assuntos que estavam em pauta no cenário atual da nossa sociedade. Estas reuniões possibilitaram a comunicação entre os acadêmicos, avanço nos planejamentos e melhorias nas execuções das aulas. As reuniões aconteciam semanalmente todas as quintas-feiras de noite e tinham como principal objetivo, partilhar as experiências vividas durante cada semana, como principais dificuldades, avanços conquistados e avaliar se os objetivos semanais foram alcançados. Nossas reuniões, contavam

com a participação tanto dos acadêmicos que estavam desenvolvendo as atividades na Escola Municipal Rotary, quanto com a participação dos acadêmicos que desenvolviam suas intervenções na Escola de Referência em Ensino Médio Professora Eudóxia de Alcântara Ferreira. Essa junção era de extrema relevância, pois apesar de serem duas escolas de faixas etárias e de estruturas diferentes, a troca de informações e experiências acabavam gerando ideias futuras que puderam ser colocadas em prática durante o semestre.

O trabalho pedagógico foi todo planejado de forma coletiva, com a participação de todos os membros do CoRE (Coletivo de Reflexão em Educação Física), além de contar com a colaboração dos alunos e da comunidade escolar, que auxiliaram e deram sugestões de conteúdos e atividades que poderiam ser desenvolvidas nas duas escolas.

Apesar do trabalho pedagógico ter sido todo programado, como já citado acima, as intervenções pedagógicas eram sempre sujeitas a possíveis alterações e adaptações quando necessário, com isso, as reuniões entre os membros do grupo, e as conversas com os responsáveis pelas escolas, eram de suma importância para mantermos a comunicação do trabalho que estava sendo desenvolvido nas duas escolas

## 5.1 DESCRIÇÃO DAS ESCOLAS

### **Escola Municipal Rotary**

A escola Municipal Rotary está localizada na R. Treze de Maio, 116 - Matriz, Vitória de Santo Antão – PE. A escola está situada em um ambiente que, apesar de ser próximo ao centro da cidade, encontra-se em uma área que tem um difícil acesso, principalmente pela grande quantidade de comércio próximos da escola, e pela enorme movimentação de veículos de carga durante o dia.

Em relação à estrutura da escola, também não é das melhores por questão de espaço, mas é cuidada de forma satisfatória e é bem aconchegante. Consiste em

5 salas de aula, 1 cozinha, 1 almoxarifado, 1 sala dos professores, Sala de coordenação, sanitário dos funcionários, sanitário dos alunos. Os alunos são de famílias bastante carentes.

Com relação à Educação Física, não havia aulas. Sendo assim, o projeto

proporcionou aos alunos acesso aos conteúdos da área.

Sem dúvidas, umas das maiores dificuldades encontradas nessa escola foi o espaço bastante reduzido, onde não tínhamos uma quadra a nossa disposição, nem um espaço coberto de tamanho razoável que pudesse realizar as intervenções pedagógicas de forma tranquila e sem atrapalhar as demais salas. Isso porque o único espaço coberto que tínhamos possibilidade de utilizarmos era um pequeno pátio na entrada da escola, que fazia contado com a maioria das salas de aula.

Então, era necessária uma atenção especial com os alunos, para não atrapalharmos os outros professores que estavam ministrando suas aulas simultaneamente nas outras salas da escola.

### **Escola de Referência em Ensino Médio Professora Eudóxia de AlcântaraFerreira**

A Escola de Referência em Ensino Médio Professora Eudóxia de Alcântara Ferreira teve sua fundação no ano de 1999. É uma escola estadual que está situada na Rua Euríco Valois, SN - Livramento, Vitória de Santo Antão – PE.

Em relação à estrutura, a escola apresenta 11 Salas de aula, sendo que uma dessas salas é utilizada apenas para depósito de materiais, 1 Biblioteca, que podemos encontrar alguns poucos livros que tratem sobre a Educação Física, 1 sala dos professores, 1 sala de secretaria, 1 cozinha, 1 sala para pessoas com necessidades especiais, Banheiros masculino e feminino, Banheiro para pessoas com deficiência e uma quadra de esportes sem cobertura.

Com relação ao trabalho pedagógico da Educação Física, as turmas tinham apenas uma aula semanal. O estudo pelos conteúdos não era cobrado. As aulas eram autoritárias, sem diálogo, tecnicistas e apenas os esportes eram vivenciados. Durante as aulas, pudemos observar um total esvaziamento das aulas. Os alunos não apresentavam interesse. Com a realização do projeto, a participação e interesse aumentaram significativamente. No que se refere ao trabalho pedagógico da escola, não obtivemos documentos e não pudemos realizar entrevistas.

A falta de cobertura na quadra foi uma das principais dificuldades para as

nossas intervenções, principalmente em dias de chuva, onde deixava o local sem possibilidade de uso devido ao piso escorregadio e a formação de poças d'água. Nos dias muito ensolarados a dificuldade continuava, com o calor muito elevado, os alunos não se sentiam em condições de participarem da aula. Apesar dessa questão, conseguimos realizar várias atividades nesse espaço, onde foi possível trabalhar diferentes esportes e outros conteúdos da cultura corporal.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meus estudos de graduação pude compreender a magnitude da organização do trabalho pedagógico e a necessidade de posicionamento e envolvimento político. Desta forma, participei de atividades políticas do Diretório Acadêmico de Educação Física e também em passeatas.

Conforme a literatura aponta, a organização do trabalho pedagógico nas escolas, sobretudo nas públicas, ocorre acatando as determinações das avaliações em larga escala, as quais regem todo o cotidiano escolar. Esta organização também é hierarquizada, gerencialista e busca de forma desenfreada a produtividade escolar, a eficiência e a eficácia com forte apelo à reprodução social e educacional. A formação escolar é viabilizada no sentido de formar os sujeitos neoliberais, os quais aceitam, sem reflexão, a ideia abstrata de empreendedorismo. As estruturas das escolas, mesmo as de referência, são insuficientes e sucateadas. As condições objetivas de trabalho dos professores são precárias, e eles ainda são submetidos à remuneração extremamente baixa.

A Educação Física não está na escola ou tem somente uma aula semanal. O trato com o conhecimento é tradicional e tecnicista. Há uma forte presença da esportivização e do trato com os conteúdos da saúde. Quando tem aula no contraturno, são escolinhas de treino. A avaliação é mecânica e desprovida de possibilidade de construção do conhecimento.

Através do planejamento construído para as duas escolas, pudemos seguir uma lógica coletiva, onde ambas as escolas estavam seguindo um cronograma de conteúdos simultaneamente. Eram realizadas aulas em diferentes dias da semana, onde foram trabalhados conteúdos sobre jogos e esportes.

É importante destacar, que foram construídos planos de aulas para cada intervenção realizada na semana. Todos esses documentos eram passados por uma avaliação coletiva e arquivados para necessidades futuras. Além da construção dos planos de aulas, todos os participantes do projeto foram orientados para desenvolverem um caderno de anotações, onde em todas as aulas os mesmos deveriam descrever os pontos positivos e negativos de cada intervenção. Essas anotações eram de suma importância para nos dar um entendimento de como estava a qualidade e os avanços das aulas.

As aulas sobre jogos e esportes, seguiam uma sequência lógica que englobassem intervenções em sala ou fora dela. É importante destacar a colaboração dos membros das escolas com o projeto, diretores, professores e alunos, sempre estavam dispostos a nos prestar ajuda, quando necessário.

Na Escola Municipal Rotary, através da colaboração da diretora e do trabalho coletivo do CoRE, foi realizado o Festival da Educação Física. Esse Festival foi realizado no dia 19 de dezembro de 2023, e contou com a participação de todos os membros do grupo de pesquisa, como também com a participação dos demais membros da escola. No Festival houve oficinas de construção de brinquedos, oficina de vídeo, oficina de construção de cartazes e oficina de construção de pipas. Além das oficinas, os alunos também participaram de apresentação teatral, distribuição de brinquedos para todos os que estavam presentes no dia, e entrega de doces e guloseimas. O Festival do CoREescola, não foi o primeiro e não será o último, é um evento que já está se tornando tradição do nosso grupo e a cada semestre vai sendo desenvolvido com maior excelência.

A estruturação do trabalho coletivo permitiu aos acadêmicos-bolsistas compreenderem como funciona a organização do trabalho pedagógico da Educação Física Escolar. Essa compreensão foi possível graças à execução das observações participantes, seleção e sistematização dos conteúdos, estratégia metodológica, do planejamento e avaliação. Respondendo ao nosso questionamento, adotar uma opção epistemológica crítica, uma organização crítica do trabalho pedagógico na Educação Física Escolar pode superar o reducionismo pedagógico imposto à área e é de fundamental importância quando falamos da produção de conhecimento científico voltada para transformação social, pois esta organização possibilitou uma Formação Acadêmica e ações docentes críticas e emancipatórias na escola. Fomentar a produção do conhecimento a partir de pressupostos teórico- metodológico críticos na Formação Acadêmico-Profissional parece ser um caminho para a valorização da pesquisa científica e qualificação da ação docente nas escolas, sobretudo, as do interior pernambucano. Desta forma, concordamos com Frizzo (2008) quando destaca

trabalho pedagógico deve partir da análise de problematizações, visando a conscientização de valores humanos, a vivência constantemente recriada de conteúdos culturais e buscando formas democráticas de interação social. Portanto, a concepção de educação deve contemplar uma visão de futuro que considera a condição humana como objeto essencial de todo trabalho pedagógico (Frizzo, 2008, p.6).

Em suma, os conhecimentos/saberes foram dialogados e refletidos pedagogicamente, a partir das diversas estratégias didáticas apresentadas, contemplando seus determinantes históricos, culturais, sociais, biológicos, técnicos/táticos, políticos e econômicos. Também foram tematizados e relacionados à questões macrossociais como: mundo do trabalho, corpo, gênero, diversidade cultural, relações culturais, racismo, respeito às diferenças, violência, ética, solidariedade, cooperação, companheirismo, amizade, trabalho coletivo, cidadania, individualidade, competitividade, ciúme, vergonha, entre outros. A partir dos seguintes instrumentos avaliativos utilizados (rodas de conversas, pesquisas, resumos/resenhas, seminários, debates, júris, dramatizações, teatralizações, confecção de jornais estudantis, materiais audiovisuais e festival), pode-se observar aprofundamento, por parte dos alunos, acerca dos determinantes sócio- históricos dos conteúdos da Cultura Corporal vivenciados. Sendo assim, acreditamos que foi dado voz e espaço para as os filhos das camadas populares no processo de construção de conhecimento significativo.

Aos acadêmicos-bolsistas, foi garantido produção de conhecimento científico que será apresentado em Congressos, articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, incremento do intercâmbio Universidade-escola pública, aprofundamento teórico, qualificação dos pressupostos metodológicos e intervenção crítica na Educação Física Escolar.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. **Classe operaria sindicatos e partidos**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, Ensaio 1990.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 2.ed. São Paulo: editora Cortez, 1995.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

ANTUNES, R.; ALVES, G. Globalização e educação: precarização do trabalho docente. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v.25, n.87, maio/ago. 2004.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na eradigital**. 1. Ed. São Paulo: Boitempo, 2018.

FERREIRA, L. S. Trabalho Pedagógico na Escola: do que se fala? (**Educação e Realidade**, Porto Alegre, V.43, n.2, p.591- 608, abr./jun.2018).

FREITAS, L. C. A organização do trabalho pedagógico: elementos para a pesquisa de novas formas de organização. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 5., 1989, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: [s. e.], 1989.

FREITAS, L.C. **Crítica a organização do processo de trabalho pedagógico e a didática**. São Paulo: Ed. Papirus, 1995.

FREITAS, L. C. **Os Reformadores Empresariais da Educação e a Disputa Pelo Controle do Processo Pedagógico na Escola**. Educ.oloc, Campinas, v.35, nº.129, p.1085-1114, out-dez, 2014.

FREITAS, L.C. "A organização do trabalho pedagógico no contexto atual do ensino público brasileiro". **Revista Crítica Educativa** Sorocaba/SP, v. 2, n. 1, p.202-226, jan./jun.2016.

FRIZZO, G. O trabalho pedagógico como referência para a pesquisa em educação física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 11, n. 2, p.159–167, 2008. DOI: 10.5216/rpp.v11i2.3535. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fe/article/view/3535>. Acesso em: 09 jan. 2024.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

LUCENA, L. B. **A Uberização do Trabalho Docente**. 2023. 37 f. TCC (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco,

Centro Acadêmico da Vitória, Vitória de Santo Antão, 2023.

MALANCHEN, J. Políticas e reformas curriculares no Brasil: Perspectiva de currículo a partir da pedagogia histórico - Crítica versus a base nacional curricular comum e a pedagogia das competências, Periodicos Unicamp. **Revista HISTEDBR ON-LINE**, Campinas, SP V.20 1-20, e020017 2020.

NUNES, M.L.F.; RÚBIO, K. O(s) currículo(s) da educação física e a constituição da identidade de seus sujeitos. **Currículo sem Fronteiras**, v.8, n.2, pp.55-77, Jul/Dez 2008

OLIVEIRA, L. B.; FRIZZO, G. E. A organização do trabalho pedagógico da Educação Física e a carreira docente. **Educación Física y Ciencia**, v. 21, n.1, p.201, 2019.

RAMOS, H. F. **Organização do Trabalho Pedagógico da Educação Física: Potenciais Educativos de uma Proposta de Avaliação Formativa na Educação Física Escolar no Interior de Pernambuco**. 2019. 71 f. TCC (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal De Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitoria, Vitoria de Santo Antão 2019.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 1986.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica : primeiras aproximações**. Ed. Autores Associados, 1991.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007. Disponível em: Acesso em: 10 jan. 2024.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

## APÊNDICE A – FICHAMENTO DE CONTEÚDO

<b>Título , fonte (revista com página, monografia, dissertação), ano, autor:</b>	
<b>-Tipo de pesquisa:</b> <b>-Desenho metodológico:</b> <b>-Estrutura do texto:</b>	-Qual é o tipo de pesquisa (revisão da literatura, revisão sistemática qualitativa, de campo, pesquisa-ação...);  -Se de campo: local, população, período, que tipo de intervenção (aulas, oficinas...), houve questionário e entrevista, como analisou os dados (reflexão sobre o que ocorreu, análise do discurso, análise de conteúdo...);  -Como o autor desenvolveu o texto? Qual sequência lógica foi utilizada? Fazer uma breve descrição da intervenção.
<b>-Problema:</b> <b>-Objetivo(s):</b>	-Qual tema/problema/questão/ideia central/pergunta do estudo/texto?  -Qual(is) objetivo(s)?
<b>- Apresentação sintética, clara e precisa do pensamento do autor:</b>	- O que você entendeu do texto? Descrever as ideias principais com as próprias palavras. Apresentar os argumentos, justificativas e exemplos utilizados.  Podem-se utilizar algumas transcrições literais de trechos do texto (sempre entre aspas, junto ao número da página).
<b>- Resultados e/ou conclusão(ões):</b>	- Qual(is) conclusão(ões) o autor sugere?
<b>- Crítica/comentário:</b>	- Há crítica/comentário sobre o trabalho/texto?

**OBS: Antes do fichamento, deve-se ler, sublinhar/destacar/marcas pontos de relevância do texto.**

## APÊNDICE B - Roteiro de Observação da Conjuntura Escolar

<b>1. Bolsistas:</b>
<b>2. Local e período das observações:</b>
<p><b>3. Relato do ambiente social, da organização escolar e da estrutura física da escola:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- caracterização sócio-econômica da comunidade e da escola;</li> <li>- história da escola e da Educação Física na escola;</li> <li>- quantidade de alunos, professores e funcionários;</li> <li>- titulação e formação dos professores;</li> <li>- perfil dos alunos;</li> <li>- funcionamento geral (integral/semi-integral, horários, merenda escolar, aulas gerais e de Educação Física etc);</li> <li>- número de salas, quadra esportiva, biblioteca, laboratórios, secretarias, banheiros, espaços de convivência/pátio, cantina, refeitório, material didático/esportivo etc.</li> </ul>
<p><b>4. Relato da organização do trabalho pedagógico da escola:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- como se desenvolve a gestão escolar (processos decisórios); qual é a proposta curricular (PPC); quais são os objetivos definidos e avaliações desenvolvidas; qual é a lógica/concepção escolar (atender ao mercado de trabalho ou conscientização/emancipação); há reuniões de planejamento e avaliação; projetos são realizados na escola; há momentos de socialização dos saberes;</li> <li>- acerca dos professores, quais são: as condições de trabalho, a jornada de trabalho, a quantidade de turmas/componentes curriculares que é responsável, o nível de satisfação – reconhecimento e salário, a possibilidade de formação continuada.</li> </ul>
<p><b>5. Relato da organização do trabalho pedagógico da Educação Física:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- procedimentos de ensino: objetivos definidos; planejamento, seleção e sistematização dos conteúdos/saberes; metodologia utilizada; trato com o conhecimento e seus determinantes; estratégias didáticas utilizadas (aulas, vivências práticas, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, seminários, debates, parcerias interdisciplinares, festivais e atividades de pesquisa e extensão); perspectivas da avaliação e instrumentos avaliativos; recursos de apoio didático criados e utilizados.</li> </ul>
<p><b>6. Relato das aulas/aprendizagens:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- os escolares entendem os objetivos da Educação Física e das aulas;</li> <li>- os escolares se interessam e participam das aulas e eventos;</li> <li>- há construção de conhecimento - quais aprendizagens ocorrem;</li> <li>- qual é a finalidade do processo avaliativo;</li> <li>- quais fatos, opiniões e comportamentos significativos foram observados;</li> <li>- quais foram os problemas apontados e as soluções apresentadas;</li> <li>- qual foi a importância do processo de observações para a construção do planejamento e para Formação Acadêmica.</li> </ul>

Obs: indica-se, além das observações, realizar análise documental e questionários/entrevistas.

## APÊNDICE C - Trabalho Pedagógico das Unidades de Ensino de Jogos e Esportes

### JOGOS

#### ANOS INICIAIS

**Temática: Por que o homem joga e brinca?**

**Objetivos da unidade:**

- Discutir sobre o processo histórico dos jogos e compreende-los enquanto fenômeno construído historicamente;
- Refletir sobre: por que o homem jogou e joga/brinca, como o homem jogava, qual relação entre os jogos e o movimento humano e qual o real objetivo do jogo – brincar ou competir/vencer;
- Diferenciar jogos, brincadeiras e esportes;
- Investigar a prática de jogos na comunidade;
- Construir produções e textos a partir dos estudos realizados.

DURAÇÃO	CONTEUDOS/ PROBLEMATIZAÇÕES	PROCEDIMENTOS/ AVALIAÇÃO
3 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como foi a construção histórica dos jogos?</li> <li>- Como se jogava?</li> <li>- Qual relação entre os jogos primitivos e o movimento humano?</li> <li>- Por que o homem jogou e joga?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos objetivos das ações que serão realizadas no decorrer da unidade;</li> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Realização de uma prova com finalidade de diagnosticar os conhecimentos prévios relacionados ao conteúdo;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Realização de pesquisa escolar e exposição: jogos primitivos e o movimento;</li> <li>- Realização de pesquisa escolar para o final da unidade: quais jogos estão presentes onde eu moro?</li> <li>- Vivência de jogos primitivos.</li> </ul> <p><b>AVALIAÇÃO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Elaboração e apresentação da pesquisa;</li> <li>- Produção e apresentação de textos/trabalhos.</li> </ul>
3 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qual o real sentido do jogo – brincar ou competir/vencer?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Vivência de jogos e brincadeiras.</li> </ul> <p><b>AVALIAÇÃO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Produção e apresentação de textos/trabalhos.</li> </ul>

3 Aulas	<p>- Qual a diferença entre jogos, brincadeiras e esportes? E as regras?</p>	<p>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;  - Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;  - Realização de pesquisa escolar e exposição: Qual a diferença entre jogos, brincadeiras e esportes?;  - Vivência de jogos e brincadeiras.</p> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b>  - Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;  - Elaboração e apresentação da pesquisa;  - Produção e apresentação de textos/trabalhos.</p>
2 Aulas	<p>- Organização e apresentação da consulta sobre a prática de jogos na comunidade.</p>	<p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b> Participação na organização e apresentação da pesquisa.  - Auto-avaliação.</p>

## JOGOS

### ANOS INICIAIS

**Temática: O que o homem joga?**
**Objetivos da unidade:**

- Refletir sobre os determinantes físicos, técnicos, biológicos, históricos, culturais, estéticos, políticos e econômicos relacionados aos jogos;
- Identificar, vivenciar e apresentar os diferentes tipos de jogos populares regionais/folclóricos/juninos, musicais, indígenas, estrangeiros, de salão, cooperativos, esportivos, de oposição, eletrônicos, brinquedos, brincadeiras e outros;
- Elaborar e apresentar jogos, brincadeiras e brinquedos a partir dos estudos realizados;
- Construir produções e textos a partir dos estudos realizados.

DURAÇÃO	CONTEÚDOS/ PROBLEMATIZAÇÕES	PROCEDIMENTOS/ AVALIAÇÃO
2 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quais determinantes/aspectos tem um jogo?</li> <li>- Como podemos dividir os jogos?</li> <li>- Quais jogos vocês conhecem?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos objetivos das ações que serão realizadas no decorrer da unidade;</li> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Realização de uma prova com finalidade de diagnosticar os conhecimentos prévios relacionados ao conteúdo;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Realização de pesquisa escolar e exposição: tipos de jogos.</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Elaboração e apresentação da pesquisa;</li> <li>- Produção e apresentação de textos/trabalhos.</li> </ul>
7 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O que significa este jogo?</li> <li>- Como surgiu?</li> <li>- Qual origem?</li> <li>- Qual contexto?</li> <li>- Qual necessidade de ser criado?</li> <li>- Há algum período do ano em que ele é mais vivenciado?</li> <li>- Quais nomes possui conforme as regiões/países?</li> <li>- Quais são seus enredos, cenários, personagens, figurinos, coreografias, materiais?</li> <li>- Quais são suas regras?</li> <li>- Houve mudança na sua vivência?</li> <li>- Quais espaços pode ser vivenciado?</li> <li>- Quais espaços da nossa escola podemos explorar para vivenciar esse jogo?</li> <li>- Vamos construir brinquedos?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Realização de pesquisa escolar e exposição: tipos de brinquedos.</li> <li>- Vivência de jogos.</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Elaboração e apresentação da pesquisa;</li> <li>- Produção e apresentação de textos/trabalhos;</li> <li>- Prova escrita.</li> </ul>

-  
-  
-  
-  
-  
-

2 Aulas	<p>- <u>Organização e realização de seminários:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Por que jogos eletrônicos são mais valorizados do que outros jogos?;</li><li>- Por que alguns jogos desapareceram?</li><li>- Qual o papel da mídia?;</li><li>- Há cooperação na nossa sociedade?;</li><li>- Há jogos pra meninos e jogos pra meninas?;</li><li>- Jogos promovem colaboração, coletividade e respeito?</li></ul>	<p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b> Participação na organização e realização dos seminários.</p> <p>- Auto-avaliação.</p>
---------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## JOGOS

### ANOS FINAIS

**Temática: Como se tem jogado?**

**Objetivos da unidade:**

- Aprofundar os conhecimentos acerca dos jogos;
- Discutir sobre qual a importância dos jogos para o lazer, educação, saúde e trabalho;
- Analisar a relação dos jogos com os demais conteúdos da cultura corporal;
- Entender como os jogos se tornaram esporte e mercadoria;
- Perceber como a mídia relaciona-se com os jogos.
- Construir produções e textos a partir dos estudos realizados;
- Organizar eventos, na escola e em outras localidades, como forma de troca de experiências.

DURAÇÃO	CONTEÚDOS/ PROBLEMATIZAÇÕES	PROCEDIMENTOS/ AVALIAÇÃO
2 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogar é lazer, educação, saúde ou trabalho?</li> <li>- Qual a relação dos jogos com os demais conteúdos da cultura corporal?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos objetivos das ações que serão realizadas no decorrer da unidade;</li> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Realização de uma prova com finalidade de diagnosticar os conhecimentos prévios relacionados ao conteúdo;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Vivência de jogos.</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Produção e apresentação de textos/trabalhos.</li> </ul>
3 Aulas	<p>Por que muitas práticas corporais, como ping-pong e corda bamba, transformaram-se em esportes?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Realização de pesquisa escolar e exposição: jogos que viraram esportes;</li> <li>- Vivência de jogos.</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Elaboração e apresentação da pesquisa;</li> <li>- Produção e apresentação de textos/trabalhos;</li> <li>- Prova escrita.</li> </ul>

4 Aulas	- Jogo é mercadoria? Qual o papel da mídia na transformação dos jogos?	<ul style="list-style-type: none"><li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li><li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li><li>- Realização de pesquisa escolar e exposição: qual o papel da mídia na promoção de megaeventos?</li><li>- Juri/Debate: mídia e jogos - essa relação funciona?</li></ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li><li>- Elaboração e apresentação da pesquisa;</li><li>- Organização e participação no Juri/Debate;</li><li>- Produção e apresentação de textos/ trabalhos.</li></ul>
2 Aulas	- Organização e realização da gincana de jogos.	<p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b> Participação na organização e realização da gincana.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Auto-avaliação.</li></ul>

## ESPORTES

### ANOS INICIAIS

#### Temática: Por que o homem pratica esportes?

#### Objetivos da unidade:

- Discutir sobre o processo histórico dos esportes e compreendê-los enquanto fenômeno construído historicamente;
- Analisar a relação dos jogos olímpicos da antiguidade clássica com os jogos olímpicos modernos;
- Identificar, refletir e criar possibilidades de ação acerca das diferentes modalidades do atletismo: corridas, saltos, lançamentos e arremessos;
- Entender a relação dos esportes com os valores morais, éticos, estereótipos, preconceito/discriminações e exclusão;
- Construir produções e textos a partir dos estudos realizados;
- Investigar as práticas de esportes na comunidade.

DURAÇÃO	CONTEUDOS/ PROBLEMATIZAÇÕES	PROCEDIMENTOS/ AVALIAÇÃO
2 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O que são esportes?</li> <li>- Quais práticas esportivas eram vivenciadas na antiguidade?</li> <li>- Os homens praticavam essas práticas com qual objetivo?</li> <li>- As mulheres participavam?</li> <li>- Quais mudanças ocorreram em relação aos jogos olímpicos da antiguidade clássica para os jogos olímpicos modernos?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos objetivos das ações que serão realizadas no decorrer da unidade;</li> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Realização de uma prova com finalidade de diagnosticar os conhecimentos prévios relacionados ao conteúdo;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas.</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema.</li> </ul>
7 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Você conhece a história do atletismo?</li> <li>- Quando surgiram as corridas, saltos, lançamentos e arremessos?</li> <li>- O que são corridas, saltos, lançamentos e arremessos?</li> <li>- Quais os tipos de corridas, saltos, lançamentos e arremessos você conhece?</li> <li>- Quais os materiais utilizados?</li> <li>- Quais os valores estão atrelados com essas práticas?</li> <li>- Existe exclusão e preconceito no atletismo/esportes?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Realização de pesquisa escolar e exposição: corridas, saltos, lançamentos e arremessos;</li> <li>- Vivência do atletismo.</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Elaboração e apresentação da pesquisa;</li> <li>- Produção e apresentação de textos/trabalhos;</li> <li>- Prova escrita.</li> </ul>
2 Aulas	<p><u>Organização e realização da Oficina de Provas/Modalidades Combinadas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▫ Vocês conhecem as provas combinadas?</li> <li>▫ Por que as provas combinadas surgiram?</li> <li>▫ Quais provas combinadas podemos vivenciar?</li> </ul>	<p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b> Participação na organização e realização da Oficina de Modalidades Combinadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Auto-avaliação.</li> </ul>

## ESPORTES

## ANOS INICIAIS

**Temática: Quais práticas esportivas o homem vivencia?**

**Objetivos da unidade:**

- Discutir sobre o conceito científico e a gênese do esporte moderno entendendo-o como um fenômeno historicamente construído pelo homem;
- Discutir acerca das dimensões dos esportes: competição, demonstração, relacionada à saúde e lazer;
- Identificar, vivenciar e apresentar os diferentes tipos de esportes individuais, coletivos (os “futebóis”), esportes radicais, esportes de aventura, adaptado e outros;
- Refletir sobre as capacidades físicas e as respostas fisiológicas/biológicas oriundas da prática esportiva;
- Discutir/refletir sobre suas regularidades;
- Analisar a relação dos esportes com os demais conteúdos da cultura corporal;
- Organizar torneios;
- Construir produções e textos a partir dos estudos realizados;
- Organizar eventos, na escola e em outras localidades, como forma de troca de experiências.

DURAÇÃO	CONTEÚDOS/ PROBLEMATIZAÇÕES	PROCEDIMENTOS/ AVALIAÇÃO
2 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como podemos conceituar os esportes?</li> <li>- Quando e por que surgiram os esportes modernos?</li> <li>- Você conhece as possibilidades de vivenciar os esportes: competição, demonstração, relacionada à saúde e lazer?</li> <li>- Quantos esportes vocês conhecem?</li> <li>- Como podemos classifica-los?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos objetivos das ações que serão realizadas no decorrer da unidade;</li> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Realização de uma prova com finalidade de diagnosticar os conhecimentos prévios relacionados ao conteúdo;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema.</li> </ul>
7 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Você conhece este esporte?</li> <li>- Como surgiu?</li> <li>- Qual contexto?</li> <li>- Por qual motivo esse esporte foi criado?</li> <li>- Quais os movimentos básicos, espaços, materiais, trajes...?</li> <li>- Quais capacidades físicas são exigidas?</li> <li>- Quais os benefícios dessas atividades?</li> <li>- Quais alterações fisiológicas/biológicas ocorrem decorrentes dessa prática esportiva?</li> <li>- Quais são suas regras?</li> <li>- Qual a relação deste esporte com os demais conteúdos da cultura corporal?</li> <li>- Houve mudança na sua vivência?</li> <li>- Em quais espaços podemos vivencia-los?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Realização de pesquisa escolar e exposição: tipos de esportes;</li> <li>- Vivência dos esportes.</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Elaboração e apresentação da pesquisa;</li> <li>- Produção e apresentação de textos/trabalhos;</li> <li>- Prova escrita.</li> </ul>
2 Aulas	<p><u>Organização e realização da Feira de Conhecimento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Por que, pra que e quais esportes o homem pratica?</li> </ul>	<p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b> Participação na organização e realização da Feira de Conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Auto-avaliação.</li> </ul>

## ESPORTES

### ANOS FINAIS

**Temática: Como estamos praticando esportes?**

**Objetivos da unidade:**

- Aprofundar o conhecimento acerca dos esportes a partir da análise dos seus determinantes físicos, técnicos, táticos, biológicos, históricos, culturais, estéticos, políticos e econômicos;
- Refletir sobre o fenômeno do esporte espetáculo;
- Debater sobre a influência da mídia/ marketing na forma como o esporte se desenvolve atualmente;
- Discutir sobre o Doping na prática esportiva;
- Analisar a violência nas práticas esportivas;
- Refletir sobre a relação dos esportes com temas macrossociais (cidadania, diversidade cultural, relações culturais, respeito às diferenças, racismo, política das drogas, gênero, sexualidade, corpo, mídia);
- Discutir sobre qual a importância dos esportes para o lazer, educação, saúde e trabalho;
- Construir produções e textos a partir dos estudos realizados;
- Organizar eventos, na escola e em outras localidades, como forma de troca de experiências.

DURAÇÃO	CONTEÚDOS/ PROBLEMATIZAÇÕES	PROCEDIMENTOS/ AVALIAÇÃO
2 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quais as consequências do esporte espetáculo?</li> <li>- O esporte pode funcionar como ópio do povo?</li> </ul> <p>Como consumimos os esportes atualmente?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos objetivos das ações que serão realizadas no decorrer da unidade;</li> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Realização de uma prova com finalidade de diagnosticar os conhecimentos prévios relacionados ao conteúdo;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema.</li> </ul>
3 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qual a influência da mídia/ marketing sobre os esportes?</li> <li>- Por que alguns esportes são supervalorizados em detrimento de outros?</li> <li>- Alguns esportes sofreram modificações na sua forma de jogar por interesses midiáticos/econômicos?</li> <li>- Como é o uso de doping na prática dos esportes?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Realização de pesquisa escolar e exposição: Qual a influencia influência da mídia/ marketing sobre os esportes?; como está o uso de doping na prática dos esportes?</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Elaboração e apresentação da pesquisa;</li> <li>- Produção e apresentação de textos/trabalhos;</li> <li>- Prova escrita.</li> </ul>

3 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qual a relação do esporte com a violência?</li> <li>- Torcida organizada, a favor ou contra?</li> <li>- Existe só violência física nos esportes?</li> <li>- Por que a violência está se naturalizando?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa – recordatório, problematizações e sistematizações;</li> <li>- Análise de textos, slides, jornais, documentários, filmes, músicas;</li> <li>- Realização de pesquisa escolar e exposição: a prática competitiva dos esportes incentiva a violência?;</li> <li>- Teatralização: violência nos esportes.</li> </ul> <p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas aulas e nas dinâmicas de perguntas sobre o tema;</li> <li>- Elaboração e apresentação da pesquisa;</li> <li>- Organização e participação na Teatralização;</li> <li>- Produção e apresentação de texto/trabalhos.</li> </ul>
3 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização e realização (de forma prática, escrita e/ou verbalizada) do Festival de Cultura Corporal (oficinas construídas pelos escolares para socialização das experiências apreendidas para a comunidade escolar).</li> </ul>	<p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b> Organização e participação no Festival.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Auto-avaliação.</li> </ul>